



## **ATA DA REUNIÃO DOS SERVIDORES E ALUNOS DO IFPA CAMPUS ALTAMIRA, COM O REPRESENTANTE DO GOVERNO FEDERAL NA REGIÃO DO XINGU E TRANSAMAZÔNICA, SR. AVELINO GANZER.**

Aos vinte dias do mês de setembro do ano de dois mil e treze, às quatorze horas e quarenta e oito minutos, reuniram-se, no Centro de Convenções e Cursos de Altamira, servidores e alunos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará Campus Altamira, com o senhor Avelino Ganzer, Representante da Secretaria Geral da Presidência da República, para discutir a atual situação do IFPA em Altamira. A palavra foi franqueada aos servidores que expuseram pontos que vem sendo discutidos, e têm por objetivo viabilizar a permanência do Campus no município, assim como visualizar soluções para os problemas enfrentados. Os servidores falaram da precária qualidade do ensino oferecido às turmas dos cursos que estão em andamento; da documentação elaborada e protocolada no Ministério Público – MP – pelos servidores; da doação de um terreno para a construção de um novo Campus; do acordo da Direção Geral (DG) para a cedência de servidores do IFPA para a Universidade Federal do Pará Campus Universitário de Altamira (UFPA) em troca de espaço físico (salas de aula); sobre a ligação do Reitor do IFPA para a coordenação da UFPA para saber da continuidade do referido acordo; do posicionamento da Coordenação da UFPA em Altamira, que se sentiu ludibriada quando tratou do acordo com o Diretor Geral do Campus Altamira, professor Ademar Junior, e da solidariedade desta com a causa dos servidores do IFPA para que este não feche em Altamira; sobre a remoção de mais de 40 servidores desde 2010 sem critérios e sem retorno dos códigos de vagas para o campus; sobre o pedido de remoção dos diretores de ensino e pesquisa; sobre a sinalização do prefeito em cooperar com a doação do atual terreno onde funciona o IFPA e o recuo deste em efetivar a doação depois que o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG – publicou no Diário Oficial da União a posse do Terreno onde funciona a fabrica de asfalto da prefeitura para o IFPA; sobre a mobilização dos servidores; da importância dos alunos em apoiar a luta pelo não fechamento do IFPA em Altamira; do afastamento de servidores por motivos de saúde gerados pela o clima de repressão criado pela gestão do campus; da culpa dos servidores em aceitar trabalharem em condições precárias; que o medo e receio dos servidores atrapalharam a união do grupo por temerem a gestão; da repressão sofrida pelos servidores; lembraram-se da denominação pejorativa “Grupo do Mal” dada pela Direção a parte dos servidores; da realidade enfrentada pelos professores para ministrar as aulas; sobre os professores que chegavam "de costas" no campus; sobre a importância da união dos servidores e alunos, pois o Reitor está ouvindo somente a DG e isso não representa a realidade; sobre o documento entregue ao MP a respeito ilegalidade do edital da assistência estudantil; a situação pelo qual passa o campus foi comparada à vivida no ano de 2001, quando houve a paralisação total das atividades e os poucos alunos ficaram impossibilitados de concluir seus cursos; para os servidores, as recentes ações da DG tem convergido para que se pense que seu real interesse é o de mais uma vez fechar o Campus. Os alunos presentes também se manifestaram. Para eles falta divulgação do IFPA no município e região para que a sociedade reconheça que essa instituição é a mesma da Propaganda Nacional dos Institutos Federais que passa na TV's de suas casas; falaram da estrutura precária e da falta de qualidade do ensino que têm à disposição; que não se sentem competentes para atuarem nas áreas dos cursos que estão concluindo; do grande número de colegas (alunos) que abandonaram o curso; sobre a necessidade do imediato afastamento do Diretor Geral do Campus; sobre a importância da reunião, pois o momento é de unir forças pela permanência do instituto em Altamira e para isso estariam dispostos a chamar os movimentos sociais e ir às ruas, à Câmara de vereadores para lutar e mostrar ao povo realidade do



IFPA e pedir apoio; lamentaram a ausência do IFPA nas convenções e eventos onde instituições como a UFPA e UEPA (Universidade do Estado do Pará) se fazem sempre presentes; citaram a última reunião com a DG e o Reitor, a impressão que tiveram foi de total passividade destes em resolver a situação do Campus e os problemas do terreno; falaram da pressa da gestão em finalizar as turmas e fugir das responsabilidades; da assistência estudantil, que foi usada de maneira ilegal para tentar cativar os alunos; ressaltaram a importância do MP em assegurar os direitos e as necessidades do cidadão como saúde, segurança e educação. Reafirmaram apoio pela permanência do IFPA em Altamira. Posteriormente, o senhor Avelino Ganzer se pronunciou parabenizando os servidores pela iniciativa; ressaltou a importância dos Institutos Federais no contexto nacional e na região de Altamira; falou da necessidade de modernização e ampliação do Campus; de ter observado a falta de capacidade técnica da gestão local do IFPA para solucionar problemas; e citou a possibilidade de nomear uma Comissão *Pró-Tempore* para gerir o Campus Altamira. Os servidores se pronunciaram mais uma vez falando sobre a necessidade da construção de um novo campus, com a mesma estrutura dos institutos que vem sendo criados no país, sugeriram que se resgate o projeto de construção já em andamento na unidade. Ao final da reunião, servidores e alunos convidaram e em seguida instituíram o senhor Avelino Ganzer como representante de suas ações e de seus anseios junto aos órgãos do Governo Federal, tais como: Presidência da República, Ministério da Educação – MEC/SETEC, Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão- MPOG, Casa Civil e demais órgãos que se fizerem necessários, para proceder com os encaminhamentos, via documentos entregues a ele, no que diz respeito à continuidade do IFPA em Altamira. O mesmo sinalizou de forma positiva o aceite do convite. Nada mais havendo a tratar, às dezesseis horas e trinta e quatro minutos, foi encerrada a reunião, da qual eu, Claudiane Freitas da Silva, secretária para esta reunião, lavrei a presente ata, que foi lida e aprovada pelos presentes.